

O fio d'água que nasceu na serra,  
 Pouco a pouco se fez amplo regato,  
 Percorrendo quilômetros de mato,  
 A correr e a correr...  
 Dessedentando pombos e serpentes,  
 Sofre a baba do lobo que o domina  
 E segue para o mar, ante a norma divina:  
 - Trabalhar e esquecer!...

Assim também, alma querida e boa,  
 Se carregas contigo farpas de amargura,  
 Desencanto, tristeza, desventura,  
 Chora, mas faz o bem - nosso alto dever...  
 Quanto às pedras e empecos do caminho,  
 Desengano e aflição, mágoa e mudança,  
 Olvida!... E segue as vozes da esperança:  
 - Trabalhar e esquecer!...

Maria Dolores

## ANTEVISÃO

Um dia chegará, de segundo a segundo,  
 A vitória imortal!... Tiranias ultrizes  
 Dobrarão para sempre as trágicas cervizes,  
 Ante o reino do amor a espraia-se, fecundo!

A impiedade revel, o ódio a rir-se iracundo,  
 A usura de Harpagão e o gládio de Cambises  
 Serão rostos crostais de velhas cicatrizes,  
 Temerárias lições no semblante do mundo!

Não mais fome ou nudez, o arado, a escola e o malho  
 Entoarão sobre a Terra as canções do trabalho  
 Em trompas e clarins de concerto bendito!

E os homens, céus além, ao tato incontroverso,  
Descobrirão, por fim, nos portais do Universo,  
A bússola de Deus nos portais do Infinito!

Alceu Wamosy

## RESSURREIÇÃO

Triste viajante da floresta escura,  
Tateando na estrada erma e sombria,  
Alcancei a aflição do último dia,  
Esmagado na sombra da amargura...

Mas, além do favor da sepultura,  
Eis que a paz novamente me sorria...  
E, ave exalçando a graça da alegria,  
Embriaga-me a luz vibrante e pura!

Glória às dores da vida transitória!...  
Não traduzo o meu grito de vitória,  
Por mais que a minha fé se estenda e brade;